

ASPECTOS BIOLÓGICOS DE *Ceraeochrysa caligata* (BANKS) (NEUROPTERA: CHRYSOPIDAE) ALIMENTADA COM OVOS FRESCOS DE *Spodoptera frugiperda* (SMITH) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)

¹Nogueira, P. M.; ¹Fernandes, A. P. B.; ¹Dias, I. J.; ¹Moreira, D. A.; ²Cruz, I.

¹Bolsistas Embrapa e PIBIC/CNPq ²Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo, Bolsista CNPq. ivancruz@cnpm.embrapa.br

A lagarta-do-cartucho do milho, *Spodoptera frugiperda* (Smith) (Lepidoptera: Noctuidae), é uma das principais pragas da cultura do milho causando prejuízos aos agricultores e à produção agrícola mundial. Sendo assim, a busca de medidas efetivas de controle que visem a diminuição dos ataques às plantas por meios de agentes de controle biológico é hoje em dia considerada prioritária para o estabelecimento de programas de manejo integrado de pragas. E para o estabelecimento de um programa de controle biológico, o conhecimento de alguns aspectos biológicos e de comportamento dos inimigos naturais é de extrema importância. O experimento foi realizado na Embrapa Milho e Sorgo em Sete Lagoas, MG, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento larval e pupal do predador *Ceraeochrysa caligata* alimentado com ovos de *S. frugiperda*. Larvas recém-eclodidas do predador foram individualizadas em copos de plástico de 50 ml e mantidas em sala climatizada sob temperatura de $25 \pm 1^\circ\text{C}$, umidade relativa do ar de $70 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas. Como alimento, cada larva recebeu diariamente ovos frescos de *S. frugiperda* provenientes da criação mantida no laboratório. Os copos contendo as larvas foram divididos em quatro grupos de 10. Os resultados indicaram que ovos de *S. frugiperda* foram bem aceito pela larva do predador, que completou o ciclo de larva a adulto em 21,9 dias, com viabilidade média de 95,5%. O inseto passou por três instares, sendo a duração do primeiro, segundo e terceiro instar, em média, 4,25, 3,02 e 5,24 dias, respectivamente. Na mesma seqüência, a viabilidade de cada instar foi de 100, 87,5 e 94,7%. O período pupal durou em média, 9,71 dias, com viabilidade de 100%. As pupas do predador pesaram em média, 12 mg.

Apoio financeiro: Embrapa e CNPq